

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DA PALMEIRA PIAÇAVA (*Aphandra natalia*) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO DIVISOR, AMAZÔNIA OCIDENTAL: IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA E CONSERVAÇÃO

Moisés Parreiras Pereira¹, Marcio Ricardo Dos Santos Gomes¹, Maria Júlia Souza de Lima¹,
Antonio Reatequim Filho¹

¹Universidade Federal do Acre – UFAC, moises.pereira@sou.ufac.br; marcio.gomes@sou.ufac.br;
maria.julia@sou.ufac.br; antonio.reatequim@sou.ufac.br

Resumo

A Amazônia tem um papel importante por ser rica em Biodiversidade e por ter espécies socioeconômicas exploradas, essenciais para a sobrevivência dos povos tradicionais. Neste trabalho teve por intuito o levantamento da ocorrência da palmeira *Aphandra natalia*, mais conhecida como Piaçava, utilizada pelos povos tradicionais da Amazônia como produto não-madeireiro. Este trabalho de campo seguiu um planejamento e execução de uma expedição ao Parque Nacional da Serra do Divisor - PNSD na região do Rio Juruá, com colaboração do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO para a coleta de campo, a pesquisa teve como objetivo realizar a análise da sua ocorrência em duas áreas no PNSD localizado na região da Amazônia Ocidental, visando a conservação e quantificação de sua presença na região, avaliação das populações onde podem ser posteriormente pesquisadas por meio de suas plântulas e catalogação das espécies encontradas na área, como palmeiras jovens e adultas.

Palavras-chave — Biodiversidade, Comunidades Tradicionais, Sustentabilidade, Extrativismo, Produtos Não madeireiros.

Abstract

*The Amazon plays an important role because it is rich in biodiversity and has exploited socioeconomic species, essential for the survival of traditional peoples. The aim of this work was to survey the occurrence of the *Aphandra natalia* palm tree, better known as Piaçava, used by the traditional peoples of the Amazon as a non-timber*

product. This fieldwork followed the planning and execution of an expedition to the Serra do Divisor National Park - PNSD in the Juruá River region, with collaboration from the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation - ICMBIO for field collection, the research aimed to carry out an analysis of its occurrence in two areas in the PNSD located in the Western Amazon region, aiming at the conservation and quantification of its presence in the region, evaluation of populations where they can later be researched through their seedlings and cataloging of species found in the area, such as young and adult palm trees.

Key words — Biodiversity, Traditional Communities, Sustainability, Extractivism, Non-wood Products.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países de maior biodiversidade do mundo. Segundo dados que estimaram que o território brasileiro possui de 15 a 20% da diversidade mundial de espécies e afirmaram que boa parte dela está situada na Amazônia [7]. Entretanto, fatores como desmatamento, expansão agrícola, pecuária intensiva, falta de ordenamento territorial, monocultura e introdução de espécies exóticas invasoras estão pondo em risco esta mega biodiversidade [11].

Dos estados que compreendem a Amazônia, o Acre ocupa posição relevante no contexto mundial e amazônico. No componente "Indicativos para Conservação da Biodiversidade" o referido estado tem mais da metade do seu território indicado como de importância "extremamente alta" para a proteção da

biodiversidade, principalmente em função de sua elevada riqueza de espécies e nível de endemismo [1] [2]. Neste contexto, encontra-se a *Aphandra natalia* (Balslev & A.J. Hend.), endêmica da Região do Vale do Juruá [5], que vem sofrendo constante ameaça em consequência do extrativismo indiscriminado por populações tradicionais que residem no Parque Nacional da Serra do Divisor-PNSD e seu entorno.

Esta palmeira produz uma fibra que é utilizada pelos moradores para a produção de artesanatos, principalmente vassouras, que é comercializada nas cidades vizinhas, desde o fim do extrativismo do látex, esta atividade constituiu-se uma das principais fontes de renda para muitas destas famílias. Entretanto a exploração destas fibras ocorre por meio da supressão do indivíduo, causando sua morte, acarretando na diminuição brusca no número de indivíduos, comprometendo sua regeneração, consequentemente podendo ocasionar a sua extinção [3]. Objetivo deste trabalho foi realizar levantamento da ocorrência da palmeira *Aphandra natalia* na Amazônia Ocidental, com implicações para sua conservação e manejo e quantificar os níveis de diversidade genética de plântulas, árvores jovens e adultas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD), criado em 1989, com uma área de aproximadamente 843 mil hectares, com as coordenadas geográficas externas de S 07° 07' 00" e W 73° 40' 20" faz parte do grupo das Unidades de Conservação de Proteção Integral, visa a manutenção dos ecossistemas sem a interferência humana direta, admitindo apenas atividades como a recreação, a educação ambiental e pesquisas científicas [9].

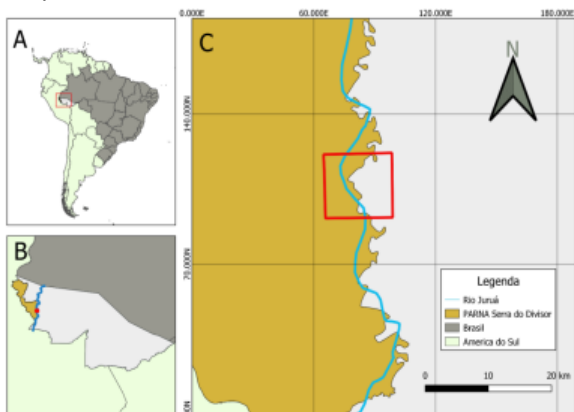


Figura 1 - Mapa de localização das áreas.

Foi desenvolvido um levantamento de campo que se utilizou de equipamentos de campo GPS GARMIN (GPSMap 62sc), materiais de campo para coleta de dados e equipamentos de proteção individual (EPI'S). A atividade de campo teve três momentos de atividades a pré coleta de campo, coleta de campo e pós coleta de campo. Onde na pré coleta de campo as atividades foram preparação da metodologia de campo. A área de estudo será o Parque Nacional Serra do Divisor – PNSD (Figura 1) e no mapa descrito na figura 02 esta as áreas de estudos (Figura 02), localizado no estado do Acre cujas coordenadas são: Norte: S 07°07'00" e 73°40'20"; Leste: S 09°08'40" e 72°40'00"; Sul: S 09°24'40" e 73°12'40"; Oeste: S 07°32'40" e 73°59'20".

3. RESULTADOS

O Parque Nacional da Serra do Divisor – PNSD, faz parte do grupo das Unidades de Conservação de Proteção Integral, fica localizado na fronteira do Brasil com o Peru, no extremo Oeste do estado do Acre, é a Unidade de Conservação que fica no ponto mais ocidental da Amazônia (ponto do país mais próximo ao Oceano Pacífico).

Abrange toda a Serra do Divisor, que é um importante divisor de águas das bacias dos rios Ucayali no Peru e Juruá no Brasil e se subdivide em quatro serras: da Jaquirana, do Moa, do Juruá-Mirim e do Rio Branco. Em linha reta, fica a aproximadamente 700 km da capital do Estado, Rio Branco, a 90 km da cidade de Cruzeiro do Sul e a 150 km da cidade de Pucallpa, no Peru [9].

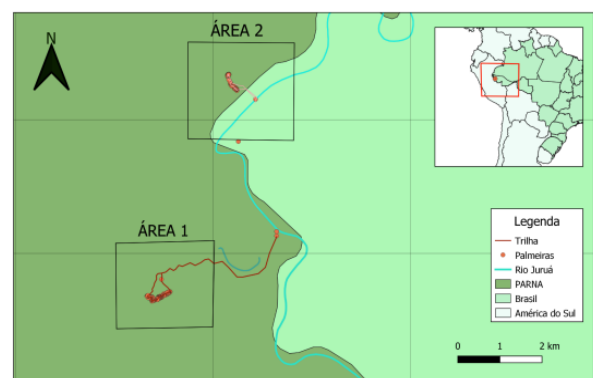


Figura 2 - Áreas de levantamento amostral.

Nas áreas que foram coletados a distribuição das espécies a ocorrência das espécies se mostrou uma abrangência bem expressiva nos dois caminhos de coletas, com total de 219 indivíduos ao todo somando os valores das duas

áreas. Onde se mostra que a presença dessa espécie é bem abrangente em duas áreas de 2km² o que se mostra na área 01 na figura 02 a seguir.

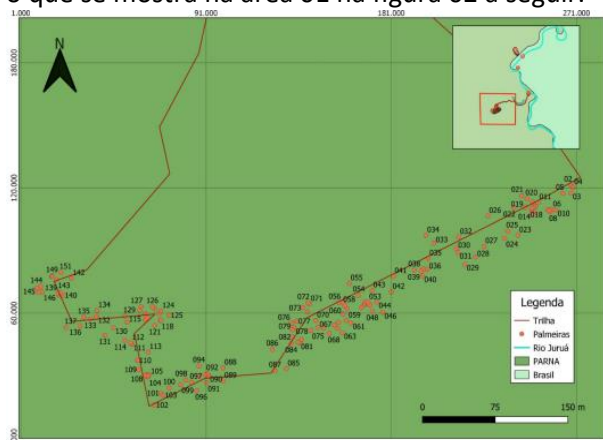


Figura 3 - Área 1 da coleta de dados PNSD.

A diversidade de espécies encontradas na trilha da área 01 foi encontrada ao todo 150 indivíduos da palmeira *Aphandra natalia* (Balslev & A.J. Hend.), que foram inventariados em campo para identificação da sua distribuição amostral, mostrando-se que a ocorrência de dispersão destas espécies ocorre em áreas adensadas, tendo um aspecto ambiental propício para seu desenvolvimento naquela área.

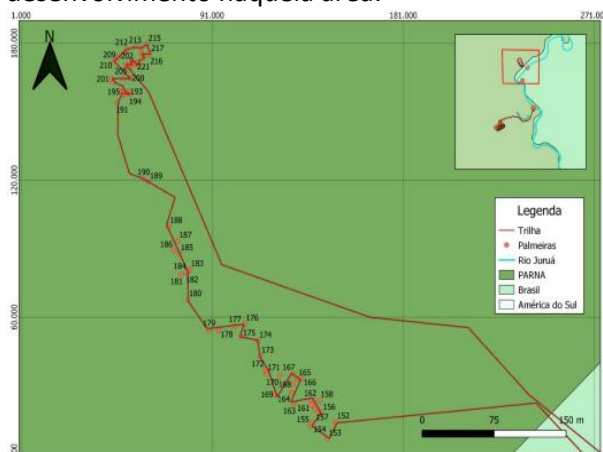


Figura 4 - Área 02 da coleta de dados PNSD.

A diversidade de espécies encontradas na trilha da área 02 teve um levantamento de 69 indivíduos inventariados da palmeira *Aphandra natalia* (Balslev & A.J. Hend.). Os dados de distribuição da espécie estão apresentados no mapa da Figura 03. As palmeiras identificadas seguiram um padrão de desenvolvimento variado, abrangendo desde plântulas jovens até palmeiras adultas, conforme ilustrado na Figura 04.



Figura 5 - Imagem da Palmeira *Aphandra natalia* (Balslev & A.J. Hend.).

Este padrão de formação indica uma população saudável e em crescimento contínuo, sugerindo que o ambiente da área 02 é propício para a germinação e maturação da *Aphandra natalia*. A presença de indivíduos em diferentes estágios de vida também aponta para uma reprodução eficaz e um ciclo de vida sustentável, que são fundamentais para a manutenção da biodiversidade e a resiliência ecológica do ecossistema local. Esses achados reforçam a importância de monitorar e proteger essas populações para garantir a continuidade das funções ecológicas e dos benefícios socioeconômicos que essa espécie oferece às comunidades tradicionais [3] [4].

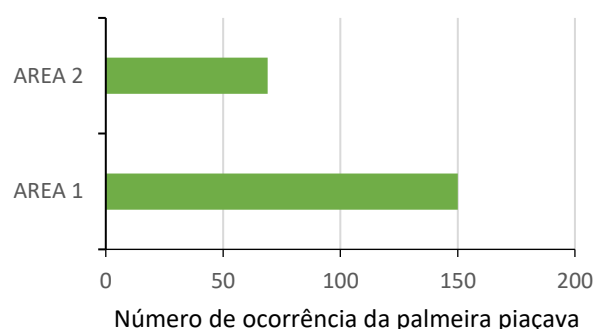


Figura 6 - Dados de coleta das áreas.

A análise da ocorrência da palmeira *Aphandra natalia* no Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD) revela a importância dessa espécie tanto para a biodiversidade quanto para a subsistência das comunidades tradicionais da Amazônia. O estudo constatou a presença significativa da espécie em duas áreas amostrais de 2 km²,

totalizando 219 indivíduos. A primeira área apresentou uma densidade maior, com 150 indivíduos, enquanto a segunda área registrou 69 indivíduos.

4. DISCUSSÃO

A distribuição da ocorrência da espécie nas duas áreas de coleta seguiu uma média de 109,5 indivíduos a cada 2km de trilha percorrido, seguindo um desvio padrão de 61,3 de indivíduos coletados. No PNSD da Serra do divisor toda ou qualquer atividade deve seguir parâmetros de sustentabilidade dos recursos ambientais visando a conservação da floresta e a preservação da utilização pelos moradores das comunidades ali existentes por meio dos bens florestais não madeireiros e serviços ambientais socialmente e economicamente rentáveis [6].

Visando a importância desses produtos extraídos pela comunidade a obtenção de informações da abrangência da diversidade ainda existente das matrizes na floresta para se ter uma relação de como se comporta importante recurso não madeireiro nas populações que realizam o seu extrativismo [10]. Diversos subprodutos desenvolvidos, mas o enfoque de estudo neste relatório será um tipo de palmeira. Onde se original das palmeiras destacam-se do ponto de vista natural, econômico e ecológico [4] [12].

Além de entrarem rotineiramente na alimentação do homem na forma de frutos e palmito e até de produtos elaborados, como doces, bebidas e óleos, artesanatos de espécies dos gêneros *Orbygnia*, *Syagrus*, *Acrocomia* e *Mauritia*, são frequentemente comercializados em feiras e mercados de muitas cidades do Brasil Central [8].

5. CONCLUSÕES

A análise da ocorrência da palmeira *Aphandra natalia* no Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD) revela a importância dessa espécie tanto para a biodiversidade quanto para a subsistência das comunidades tradicionais da Amazônia. O estudo constatou a presença significativa da espécie em duas áreas amostrais de 2 km², totalizando 219 indivíduos. A primeira área apresentou uma densidade maior, com 150 indivíduos, enquanto a segunda área registrou 69 indivíduos.

Esses resultados destacam que a palmeira *Aphandra natalia* possui uma distribuição expressiva e adensada nas áreas estudadas, indicando um ambiente favorável para seu crescimento e desenvolvimento. A presença dessa espécie em diferentes estágios de desenvolvimento, de jovens a adultas, sugere uma reprodução contínua e sustentável, essencial para a conservação da biodiversidade local.

Além disso, a coleta e catalogação das espécies em colaboração com o ICMBIO fornecem dados valiosos para futuras pesquisas e estratégias de conservação, garantindo a proteção das populações de palmeiras e o uso sustentável pelos povos tradicionais. A preservação da *Aphandra natalia* é crucial não apenas para manter a biodiversidade da região, mas também para apoiar as práticas culturais e econômicas das comunidades locais que dependem de produtos não madeireiros.

Em suma, o estudo confirma a relevância ecológica e socioeconômica da palmeira Piaçava na região do PNSD, sublinhando a necessidade de esforços contínuos para sua conservação e manejo sustentável.

8. REFERÊNCIAS

- [1] ACRE, Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. Fase II, Escala 1:250.000. Documento Síntese. SEMA, Rio Branco, 2006.
- [2] ACRE, Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. Zoneamento ecológico-econômico: recursos naturais e meio ambiente – documento final. Rio Branco: SECTMA, 2001. v.1.
- [3] ALMEIDA, G. da S. Exploração predatória e recomendações para o manejo florestal sustentável de produtos não madeireiros na floresta amazônica ocidental do estado do Acre, Brasil, 5., Santa Maria, 2011. Anais...Santa Maria: Simpósio Latino-Americano sobre Manejo Florestal, 2011. p. 653-662.
- [4] ALMEIDA, G. da S. Levantamento dos impactos ambientais causados pelo extrativismo na área sul do Parque Nacional Serra do Divisor – Acre. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.7, n.13, 2011. p. 1193.
- [5] BARRETO, R.O. Técnicas de manejo e sustentabilidade da palmeira *Attalea funifera* martius-

piaçava da Bahia: estudo de caso em Massarandupió, Litoral Norte – Bahia. Candombá- Revista Virtual, v. 5, n.2, p. 80-97, 2009.

[6] CARVALHO, I. S. H. Desenvolvimento e gestão ambiental para assentamentos rurais no Cerrado. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, 3., 2006, Brasília: ANPPAS, 2006.

[7] LEWINSOHN, T. M.; PRADO, P. I. Biodiversidade Brasileira: Síntese do estado atual do conhecimento. São Paulo: Ed. Contexto, 2002. 176 p.

[8] PEREIRA, C. A.; VIEIRA, I. C. G. A importância das florestas secundárias e os impactos de sua substituição por plantios mecanizados de grãos na Amazônia. Interciência, 26(8):337-341, 2001.

[9] PNSD, Parque Nacional da Serra do Divisor, Associação S.O.S Amazônia, Rio Branco – Acre, Plano de Manejo Fase 2. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/parna_serra_divisor_diagnostico.pdf> acessado em 04 de julho de 2019.

[10] SANTOS, F. P. Empreendedorismo institucional na cadeia produtiva da Castanha-da-Amazônia no estado de Rondônia. Dissertação (Mestrado em Administração), Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, 2019.

[11] VIEIRA, I. C. G.; TOLEDO, P. M.; SILVA, J. M. C.; HIGUCHI, H. Deforestation and threats to the biodiversity of Amazonia. Braz. J. Biol. v.68, n.4, p. 949-956, 2008.

[12] YAWANAWÁ, Eliane Luiza Alves et al. Ocorrência de três espécies de palmeiras oleíferas na Terra Indígena Yawanawá, Acre, Brasil. Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota), v. 9, n. 1, p. 22-25, 2019.